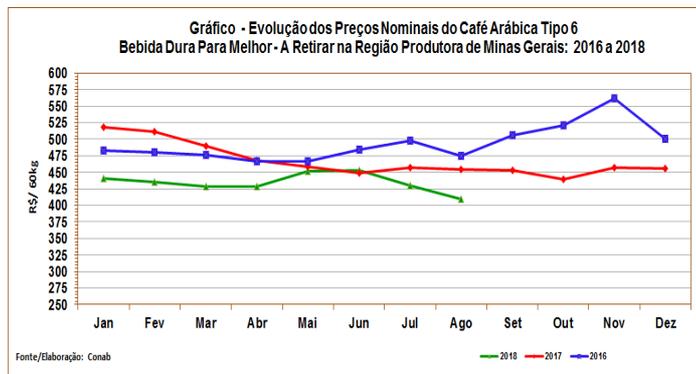


CAFÉ – 20 a 24/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	435,00	412,00	404,00	-7,13%	-1,94%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	379,20	303,00	303,00	-20,09%	0,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	127,08	103,32	97,87	-22,99%	-5,27%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.138,20	1.658,00	1.635,00	-23,53%	-1,39%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1477	3,9021	4,0319	28,09%	3,33%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	97,87	422,48		398,93	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.635,00		290,39	271,84	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro do arábica em Nova Iorque voltou a cair forte esta semana, com queda de 5,27%. Já na semana passada havia recuado 4,39%. No encerramento do pregão da quarta-feira 22/08, o valor final de negociação do contrato de primeira entrega, com vencimento em setembro, fechou abaixo de US\$ 1,00 libra-peso, valendo US 96,40 cents/lb. Assim, a média da semana ficou estabelecida em US 97,87 Cents/lb.

De acordo com analistas, além da valorização do dólar, que pressiona as negociações dos contratos do café na bolsa, o mercado trabalha com a perspectiva de abastecimento mundial tranquilo, com oferta elevada na corrente safra, já que os principais produtores mundiais, segundo as estimativas, deverão colher uma safra recorde.

Neste ambiente, as negociações ficam cada vez mais pressionadas. Esta tendência de queda só vai se inverter no momento em que surgir um fato novo relevante, com força suficiente para provocar mudanças nos fundamentos do mercado do café. A propósito, no dia 24/08, o jornal Valor Econômico publicou uma matéria informando que o comitê Diretor da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia – FNC, na pessoa do seu Presidente Camilo Restrepo Osorio, convocou uma reunião com os delegados e autoridades do país com objetivo de discutir soluções para enfrentamento da queda dos preços. Na ocasião deverão ser avaliadas a possibilidade de implementar um programa de apoio direto ao preço e de um outro programa voltado para retenção de café.

As negociações dos contratos do conilon na Liffe, em Londres, seguiram o comportamento apresentado pela Bolsa de Nova Iorque, fechando a semana no campo negativo, ao recuar 1,39%. Fundamentos baixistas e fatores técnicos foram as razões que pressionaram as negociações fazendo com que a tonelada do produto recuasse para o patamar médio de US\$ 1.635,00/t.

MERCADO INTERNO

Em meio a queda dos preços internacionais do café arábica, nem mesmo a valorização do dólar americano de 3,33%, em relação ao real brasileiro, conseguiu dar sustentação aos preços no mercado interno, que encerrou a semana desvalorizado em 1,94%, com o valor médio recebido pelos produtores recuando ao patamar de R\$ 404,00/sc.

Com a colheita do café já caminhando para o fim, é compreensível que a oferta se encontre em níveis elevados. Como a demanda pelo produto tem sido inferior às quantidades ofertadas e o comportamento dos preços no mercado externo não tem favorecido os produtores, é natural que os preços internos estejam sendo mantidos sob constante pressão, fazendo com que uma boa parcela dos cafeicultores ficasse a maior parte da semana fora do mercado, aguardando melhores condições de preços. A liquidez de mercado tem aumentado nos momentos pico de alta, a exemplo do ocorrido na sexta-feira 24/08, quando as cotações apresentaram uma súbita elevação, que prontamente foram aproveitadas para fechamento de negócios.

Não obstante o mercado futuro do conilon em Londres ter finalizado a semana apontando para recuo nos preços, no âmbito interno as negociações envolveram reduzidos volumes de produto, uma vez que as indústrias estão encontrando dificuldades quanto aos valores de fretes -, com isto acabaram mantendo as ofertas de preços estáveis em R\$ 303,00/sc.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O volume de recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé aprovado para a safra 2018 foi de R\$ 4.960 milhões. Desse total já foi liberado para os agentes financeiros, até o dia 22/08, R\$ 1.977 milhões, assim distribuídos: R\$ 751,3 milhões para linha de Estocagem; R\$ 428,7 milhões ao Financiamento para Aquisição de café; R\$ 413,5 milhões para Custeio; e por último, R\$ 383,6 milhões para linhas de Capital de Giro (dos quais R\$ 190,6 milhões para Cooperativas de Produtores, R\$ 133,3 milhões para as Indústrias de Torrefação e R\$ 59,7 milhões para o setor de café solúvel).